

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Estado de S. Paulo

Class.:

PIX geral 56

Data:

12.12.78

Pg.:

18

Ismarth mantém decisão e vai ao Xingu

Da sucursal e dos correspondentes

O presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, assegurou ontem que não voltará atrás na punição imposta ao ex-diretor do Parque Nacional do Xingu, Olímpio Serra, afastado do cargo por ter-se rebelado contra a permissão dada à Funai para a filmagem de uma novela no parque. Depois de reunir-se com três índios xinguanos que estão em Brasília, onde foram defender o ex-diretor, Ismarth prometeu ir ao Xingu ainda esta semana, para avistar-se com todos os chefes indígenas da área.

Ismarth garantiu aos índios que não compartilha da opinião dos irmãos Cláudio e Orlando Villas Boas, para os quais o ex-diretor Olímpio Serra teria insuflado os índios contra Apoena Meirelles. O general disse que o etnólogo foi desligado do Xingu por ter-lhe enviado um radiograma desrespeitoso, fato que ele não poderia permitir "por ser o presidente da Funai".

Em seguida, Ismarth apontou as qualidades de Apoena Meirelles, garantindo aos índios que o sertanista, na verdade, "é mais índio do que civilizado", pelo fato de ter nascido numa aldeia xavante e vivido quase toda a sua vida junto às aquelas comunidades, acompanhando o seu pai, Francisco Meirelles.

Os índios saíram da reunião mais calmos, prometendo "pensar nas coisas ditas pelo general", atitude que também foi recomendada pelo filho de Canato, Aritana, que esteve junto com os Villas Boas em São Paulo. Em contato telefônico man-

tido com os índios xinguanos em Brasília, Aritana disse que assistiu à novela que tem o seu nome, constatando que a equipe que esteve filmando no Xingu, não focalizou cenas da cerimônia do Jacuí, proibida para mulheres.

Os representantes xinguanos disseram, ainda, que os índios ficaram mais magoados com a saída de Olímpio Serra, porque não foram consultados sobre o assunto. Além do mais, lembraram que o etnólogo estava desenvolvendo um trabalho muito bom no parque, iniciando a construção de uma escola especial para os mais jovens. Esta escola, segundo explicaram os índios, teria o objetivo de ensinar aos índios hábitos e costumes do mundo civilizado, sem, no entanto, abandonar o ensino da própria cultura indígena.

Quanto a este fato, eles receberam a garantia de Ismarth de que o projeto da escola será desenvolvido normalmente, nos mesmos moldes pretendidos pelos índios. Na Funai, acredita-se que a ida de Ismarth ao Xingu deverá resolver o impasse criado desde a semana passada, quando os índios decidiram não aceitar a imposição do novo diretor. Os próprios assessores do general concordam que a forma brusca como foi decidido o afastamento de Olímpio Serra, aliada à omissão do presidente da Funai, que não buscou qualquer contato direto com os índios para explicar os motivos que o levaram a adotar tal atitude, foram os fatores determinantes do movimento de resistência.